Aveiro, 19 de Março de 1966 ★ Ano XII ★ N.º 593

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

PLACENTA

AMADEU DE SOUSA

Limitação, a cada tentativa
De libertar o ser acorrentado,
Como dente são, sólido, algemado,
Pela inocente e rósea gengiva.

Resoluto, de novo na ofensiva,
Enfrento o muro, estático, fechado.
Mas, luta inglória, tudo me é vedado,
O ar é falso, a própria luz esquiva.

Quedo-me na masmorra escancarada
Para a estepe, árida, sem nada,
Sem árvores, sem pântanos — vazia.

E na linha longínqua do horizonte,
Fito os olhos, à espera que desponte,
E me liberte — o Sol dum outro Dia.

Do livro em preparação TRAVO AMARGO

A Barra e a Ria de Aveiro

Considerações do Tenente Gonçalo Maria Pereira

O «ISCALHO»

Esta palavra «iscalho» ainda não consta dos nossos dicionários, pelo menos nos que possuo e consultei: Cândido de Figueiredo, Torrinha e Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. E seria bom que constasse, porque é um termo muito usado na linguagem dos nossos pescadores e, por isso, digno de ser enquadrado no vocabulário da Língua Portuguesa. Recomendo esse cuidado aos tratadistas da especialidade, se acaso algum me ler e o quiser oficializar.

O falecido pescador António Calisto, que tanta falta ficou fazendo ao labor da pesca dos robalos e de outros peixes da nossa Barra, dizia, às vezes, principalmente em ocasiões de enchentes de marés vivas:

— Tem estado ou está a entrar muito «iscalho» pela Barra dentro: hoje é dia de robalos.

E era certa, quase sempre, a sua profecia.

O «iscalho» a que aquele desditoso amigo se queria referir eram os peixes miúdos e os crustáceos, tais como sardinhas ou petingas, carapaus, fanecas, lulas, linguados, solhas, caranguejos pilados, etc.

Dizia o sr. Conselheiro Dr. Agostinho Fontes que a boca da Barra — durante a enchente das marés vivas —

Continua na página 7

Notas sobre o FOGO da «CORFI»

DO DR. LÚCIO LEMOS

COMO é do conhecimento geral, cerca do meio dia do passado sábado manifestou-se um violentíssimo incêndio na secção de armazenagem de fibra da fábrica de produtos sintéticos e manufacturados de sisal «CORFI», Organizações Industriais Têxteis de Manuel de Oliveira Violas, em Silvade (Espinho).

As referidas instalações ocupam uma área aproximada de 30 000 m², correspondendo ao armazém sinistrado cerca de 6 000 m². Nesse armazém encontravam-se 4 a 5 mil toneladas de sisal, matéria prima para a laboração avaliada em 18 mil contos. Por cima desse local situava-se a secção de fibras plásticas.

O sinistro foi descoberto por vários operários na altura em que se procedia à descarga e empilhamento no armazém do sisal proveniente de Leixões.

Continua na página 3

A recente Homenagem ao CORONEL GASPAR FERREIRA

Como já noticiámos, o sr. Coronel Gaspar Ferreira foi recentemente condecorado com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique, homenagem justíssima que culminou os 35 anos da sua devoção à Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Em complemento daquela notícia, damos hoje à estampa o discurso de agradecimento do homenageado e o louvor que mereceu do ilustre titular da pasta das Comunicações, em portaria publicada na folha oficial de 9 do mês corrente.

O DISCURSO DO HOMENAGEADO

Senhor Ministro das Comunicações;

Senhor Subsecretário do Estado do Orçamento;

Meus Senhores:

Quis V. Ex.ª, Senhor Ministro, assinalar a minha saída da Presidência da Junta Autónoma do porto de Aveiro com provas de distinção que profundamente me desvanecem e sensibilizam, e vão da sua ilustre presença a este acto, à honrosa Comenda da Ordem do Infante com que Sua Ex.ª o Venerando Presidente da República, sob a proposta de V. Ex.ª, achou por bem condecorar-me.

Igualmente me sinto muito sensibilizado com os termos da portaria de louvor que V. Ex.ª se dignou, com a maior generosidade, subscrever.

Emociona-me a presença de figuras de tanto relevo na vida nacional e na vida do distrito de Aveiro, às quais rendo homenagens do meu maior respeito e da minha indestrutível amizade.

Como agradecer tanto?

Não posso, nem sei traduzir, sob a violência deste impacto emocional, em palavas, os sentimentos que vivo neste momento e estão profundamente enraizados no meu coração e dominam a minha inteligência.

Instei pela minha demissão da presidência da Junta Autónoma do porto de Avei-

Continua na página 3

PONTE, «FERRY-BOAT» OU... NADA?

DEPOIMENTO DE UM AVEIRENSE RESIDENTE EM SYDNEY

Fui militar na Base Aérea de S. Jacinto e, durante doze anos, fiz, diàriamente, a travessia entre as duas margens. Com marés vivas e nevoeiros, a ligação não poderia, por vezes, fazer-se directamente, mas contornando o «triângulo», o que, para além de alterar o horário, e assim prejudicar o labor dos que trabalham na outra margem, não raro punha em perigo a vida dos passageiros.

Por isso me parece que só uma *ponte* constitui solução que dê garantias de plena eficiência e absoluta segurança.

A experiências dos «ferry-boats» e barcos de considerável tonelagem na ligação Lisboa-Cacilhas, não obstante a sua qualidade e equipamento de adequados instrumentos, tem demonstrado que as más condições atmosféricas bastam para prejudicar, com atrasos arreliadores, os utentes daqueles meios de transporte, o que veio deter-

Continua na página 7

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

A CIDADE E AS SERRAS

NÃO, não é do livro do Eça que venho tratar. Com o famoso romance do grande Escritor, esta crónica só tem de comum o título. Para o seu emprego, aqui, faço vénia, como é uso nestas andanças, à memória do imortal Realista.

Há anos, esteve em minha casa o conhecido Dramaturgo Dr. Francisco Rebello. E contou-me que costumava vir, de quando em vez, passar uns dias, a uma Pousada da região, para se furtar ao bulício de Lisboa e dedicar-se serenamente aos seus temas literários. Em Lisboa, não se podia trabalhar! Os deveres da advocacia, durante o sol, as solicitações lúdicas durante a noite, a problemática das relações sociais, em suma: toda a engrenagem da imensa Babilónia em que o homem, feito roda dentada, quase não pode parar, era incompatível com a serenidade de espírito que o trabalho intelectual despòticamente exige.

Nós, na província, sim! Aqui tudo era tranquilidade, paz na natureza e nas almas. Muito se engana quem cuida..., como diz o rifão, meu caro Luís Francisco Rebello.

Continua na página 3

Com vista ao Dramaturgo DR. LUÍS FRANCISCO REBELLO

MULHER DA BEIRA-RIA

Canseirosa, dinâmica, forte e esforçada, a mulher da Beira-Ria vai até onde chega o homem, na labuta diária em que lhe é companheira: ciranda, calcorreia pelos caminhos que a levam a ganhar o pão para a boca — e a bicicleta é, de comum, o seu imprescindível e típico meio de transporte. Zé Penicheiro, no seu traço feliz e pessoalíssimo, soube, como Artista que é, dar-nos, em imagem flagrante, a síntese dessa mulher da Beira-Ria — forte, esforçada, dinâmica, canseirosa.

INSTITUTO MÉDIO DE COMÉRCIO DE AVEIRO

Informa os interessados de que já estão a funcionar cursos de preparação intensiva para a Admissão ao Instituto Comercial do Porto.

Estes exames são ao nível do 5.º Ano do Liceu e Secção Preparatória das Escolas Técnicas.

INFORMA O INSTITUTO

Rua de João Mendonça — AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando Irene da Silva Oliveira e marido João Dias da Silva, ausentes em parte incerta da França, com o último domicílio conhecido no continente, em Arrifana, da comarca da Vila da Feira, para no prazo de oito dias, findo que seja dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito pelos requerentes Manuel Leal e mulher Zulmira de Sousa, moradores em Escarigo, do concelho de São João da Madeira, no processo de habilitação instaurado por apenso à acção ordinária que aqueles requerentes movem contra os notificandos e outros, entre os quais, Rosa Moreira, que foi moradora no lugar de Vila Nova da freguesia de Cucujães, da comarca de Oliveira de Azeméis, falecida no decurso da acção, pedido esse que consiste em Manuel Leal, casado com Zulmira de Sousa, já referidos, Ermelinda Leal, casada com Albino Gonçalves Pinheiro, moradores no Picoto — Cucujães; Armando Casimiro da Silva Moreira, casado com Maria da Luz Rosa da Cunha; Rufino Leal, casado com Albertina Ferreira de Andrade; José Maria Moreira Leal, casado com Ana de Jesus Marques; Maria da Conceição, casada com Atílio Matos Mota; Manuel Rodrigues Leite, casado com Guilhermina da Silva Leite, todos residentes em Couto de Cucujães; Gracinda Leal, viúva, moradora na Presa — Aveiro; Manuel Moreira, casado com Margarida Andrade Leal; Alberto Moreira e António Moreira, solteiros, todos estes residentes no lugar da Forca, desta cidade, serem julgados habilitados sucessores daquela Rosa Moreira, para como seus representantes com eles à excepção de Manuel Leal, casado com Zulmira de Sousa, prosseguirem os termos da dita acção ordinária.

Aveiro, 12 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3-966 ★ N.º 593

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª publicação

2.º Juízo — 2.ª Secção

No dia dois do próximo mês de Abril, às 11 horas, na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, número cento e cinquenta e seis, nesta cidade, no processo de execução de sentença em que é executada: Anastácio, Pinto Tavares & Companhia Limitada, com sede na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, número cento e cinquenta e seis, desta cidade; hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima do respectivo preço constante do processo, os bens constantes do auto de penhora feito àquela executada, tais como: louças, vestuário, objectos de escritório, uma máquina de escrever, uma balança decimal, balcões e estantes e demais recheio do estabelecimento comercial da executada, sito na morada acima indicada.

Aveiro, 8 de Março de 1966

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral N.º 593 ★ Ano-XII ★ Aveiro, 19-3-66

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que nos autos de Execução de Sentença pendentes na 2.ª Secção do 1º. Juízo desta comarca de Aveiro, que o exequente Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho, casado, proprietário, morador em Requeixo, desta comarca, move contra a executada Natália Cândida da Conceição, divorciada, doméstica, ausente em parte incerta, com o último domicílio conhecido na Rua Aires Dornelas, número cento e cinquenta e três, primeiro, da cidade do Porto, correm éditos de trinta dias, citando a já referida executada, para no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos éditos, que se começa a contar da segunda e última publicação deste anúncio, pagar ao aludido exequente Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho, a quantia de vinte e sete mil setecentos e setenta e sete escudos e setenta centavos e mais despesas legais, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens à penhora, suficientes para aquele pagamento, sob pena de não o fazendo se devolver esse direito ao mencionado exequente.

Aveiro, 11 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3-66 ★ N.º 593

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, Segundo Juízo e 2.ª secção, nos autos de execução de Sentença que MARABUTO & COMPANHIA LIMITADA, com sede na Rua Hintze Ribeiro, desta cidade de Aveiro move contra MANUEL PEREIRA GOMES e mulher AURÍLIA CRESPO GOMES, residentes na Rua de Sá, número sessenta e quatro, Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, os créditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 11 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XII ★ N.º 593 ★ 19-3-966

Câmara Municipal do Concelho de Sever do Vouga

Anúncio

Faz-se público que no dia 13 de Abril próximo, pelas 16 horas, na Sala das Reuniões desta Câmara Municipal de Sever do Vouga, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de «E. M. 569 da E. N. 16 (Ponte de Pessegueiro) a Paraduça por Couto de Esteves — Construção do lanço entre a E. M. 571 e proximidades de Parada — 2.ª fase — expropriações, terraplanagens e obras de arte na extensão de 1 663 metros».

Base de licitação 334 487$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido feito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 8 362$20, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso.

O depósito definitivo será de 5 % sobre o valor da adjudicação.

O respectivo programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Aveiro.

Sever do Vouga e Paços do Concelho, 14 de Março de 1966

O Presidente da Câmara,

David Dias Cabral

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3-1966 ★ N.º 593

Aposentado

Precisa-se, com boa apresentação e facilidade de argumentação.

Informa a Redacção.

A recente homenagem ao CORONEL GASPAR FERREIRA

Continuação da primeira página

ro por já não dispôr de forças físicas, nem mesmo morais, para permanecer no desempenho do cargo que exerci durante mais de 35 anos. Foi uma longa jornada a que me não furtei, como aliás não me furtei ao exercício das funções políticas que desempenhei durante cerca de 30 anos, por ter assumido responsabilidades no movimento de 28 de Maio, e sobretudo por ter abraçado, com inteira sinceridade, lealdade e entusiasmo, a nova ordem política que o Senhor Doutor Oliveira Salazar instituiu e que tão benéfica tem sido, e tenho a certeza que continuará a ser para o País.

Dei ao regime, à minha região e ao Doutor Salazar quanto em minhas forças cabia. Dei-me tanto, que no termo da longa caminhada posso afirmar perante V. Ex.as, — e faço-o até com orgulho, — que só servi e nunca me servi, a tal ponto que sou ainda mais pobre do que era quando, há quarenta anos, a actividade política e regional me passou a absorver. E será talvez por isso que me vejo, neste momento, cumulado de tantas e tão honrosas e carinhosas atenções.

Senhor Ministro das Comunicações:

Peço a V. Ex.ª que aceite os protestos da minha velha admiração pelas suas grandes virtudes, pela alta inteligência, pelas suas nobres qualidades de carácter e pela benemerente acção que tem desenvolvido na direcção da sua Pasta tão complexa e em tão permanente evolução. E atrevo-me, Senhor Ministro, — perdoe-me V. Ex.ª — a pedir a subida fineza de transmitir ao Venerando Presidente da República e ao Senhor Presidente do Conselho os meus agradecimentos pessoais e os de português que não esquecerá, enquanto for vivo, o muito que a Pátria lhes deve.

E, agora, seja-me perdoado que evoque em meu íntimo, devotadamente, a lembrança do muito que se deve a tantos que ao porto de Aveiro deram, nos mais variados departamentos, compreensão, solidariedade de sacrifícios, propaganda, patrocínio, os mais valiosos trabalhos técnicos, a mais benemerente legislação, os mais dedicados serviços e atenção. Não me é possível, neste momento, citar pessoas, pois muito me doeria imerecido lapso de algum. Talvez venha a ter oportunidade de o fazer. Fá-lo-ei com desvanecimento.

E já agora mais uma afirmação: foi num apertado espírito de equipa que todos na Junta Autónoma do porto de Aveiro, quer elementos directivos, quer funcionários seus, sempre trabalharam para a eficiência da actividade daquele Organismo e para o êxito da missão que, pelo Governo, lhe fôra confiada. Foi dos trabalhos de todos eles, das ajudas de todos, que resultou um ambiente que culminou com este acto de hoje. Por mim agradeço muito vivamente a todos.

E, por fim, a úlima palavra, que a Justiça e a Verdade me pedem, para afirmar a minha confiança inteira no porto de Aveiro, e para decalrar a V. Ex.as a minha certeza de que o problema, ao afastar-me eu, fica bem entregue actualmente, nas suas duas posições cimeiras, aos Senhores Engenheiros Carlos Gomes Teixeira e João Oliveira Barrosa, cuja devoção, competência e seriedade são por demais conhecidas e respeitadas.

Senhor Ministro das Comuinicações;

Senhor Subsecretário de Estado de Orçamento;

Meus Senhores:

Não me é possível articular qualquer palavra mais. A todos, os protestos da minha maior gratidão

Bem hajam pelo conforto que me deram.

Disse.

LOUVOR

O Coronel de Infantaria na situação de reforma, Gaspar Inácio Ferreira, pediu, por mais de uma vez, a exoneração do cargo de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, alegando que a sua avançada idade e precário estado de saúde lhe não permitem já dedicar-se como desejaria ao exercício daquelas funções.

Atendendo a essas circunstâncias, considero agora oportuno deferir o pedido mas não quero deixar de salientar que o Coronel Gaspar Inácio Ferreira ocupou a presidência da Junta Autónoma do Porto de Aveiro durante 35 anos, periodo no qual se iniciaram e têm decorrido importantes obras portuárias, tanto no porto exterior como no porto de comércio, bacalhoeiro, de pesca e industrial, trabalhos que muito devem à sua persistente dedicação, ao seu insuperável entusiasmo e à sua inteligente orientação no sentido de transformar em realidade uma das maiores aspirações de Aveiro, que é também um grande empreendimento nacional.

Por outro lado, trata-se de pessoa do maior relevo social e politico, atestado por uma brilhante folha de serviços, quer como militar, quer como civil, pois desempenhou os altos cargos de Governador Civil de Aveiro, presidente da Comissão distrital da União Nacional, deputado à Assembleia Nacional e outros, sendo por isso credor de admiração e respeito.

Nestes termos, manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, exonerar, a seu pedido, do cargo de presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro o Coronel Gaspar Inácio Ferreira e exarar público testemunho de louvor pelo entusiasmo, inteligência e zelo excepcionais com que desempenhou, graciosamente e durante 35 anos, aquelas funções, tornando-se assim merecedor de ser apontado como exemplo de patriotismo e de dedicação à coisa pública.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1966.

O Ministro das Comunicações

CARLOS RIBEIRO

A Cidade e as Serras

Continuação da primeira página

Se a grande cidade é a matriz da inquietação, a vila e a aldeia são o processo agudo do anquilosamento. Você faz ideia do que será passar dias, semanas, meses, anos..., a ver a mesma paisagem humana — e, para cúmulo, uma paisagem sem elevação, que se satisfaz com partidas de dominó, desvarios de futebol e intrigas de baixa política? O Luís Francisco Rebello será capaz de pôr na sua imaginação poderosa a panorâmica de uma vida entre «cadáveres vivos»?!

Na Babilónia, Você ainda tem a possibilidade de não ir às coisas, de ficar em casa quando lhe apetece, de resistir às tentações, de se esquivar aos convites, em três palavras: de escolher ambientes. Na aldeia e, pior do que na aldeia, na vila, isso é impossível. Ou Você fica em casa ou sai: não há outra alternativa. E, se sai, choca-se com a inferioridade ambiente, qualquer que seja o caminho que tome.

Claro que também há pessoas cultas. Mas como sofrem todas o mesmo isolamento climático, os problemas quase se limitam à temática dos jornais diários, o que é aflitivamente pouco. Isto durante dias, semanas, meses, anos..., se não é cemitério, pouco lhe falta. E, para cúmulo de anquilosamento, ainda veio, de há uns anos a esta parte, o sinapismo da R. T. P., com as suas rubricas insossas, numa selecção infundibuliforme, em que os momentos escapatórios se contam, ao ano, pelos dedos da mão e crescem sempre dedos!...

A única vantagem da minha vila é estar perto de Aveiro, onde a panorâmica intelectual é rica e variada.

Meu caro Luís Francisco Rebello: feche a sua casa da Avenida Marconi, substabeleça as procurações jurídicas no colega do lado, faça uma partida de isolamento a sua inteligente Mulher e minha Senhora, a distinta Actriz Mariana Vilar, meta no carro a sua filhinha — a única que poderá aproveitar com a mudança de ares — e experimente vir passar seis meses à minha vila natal. Se aguentar, cá, meio ano, faço-lhe doação de um bom terreno para Você edificar uma vivenda e confessar-me-ei um inadaptado. Mas se Você sofrer uma depressão nervosa e tiver de ser internado sob as vistas de um psiquiatra, a aposta não valerá.

Aceita o repto?

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Notas sobre o fogo da «Corfi»

Continuação da primeira página

Alertados os Bombeiros de Espinho, estes chegaram ao local cerca das 12 horas e 15 minutos.

Em face da rapidez com que o fogo, favorecido pelo vento leste, se propagava a todo o armazém, pondo em grave risco os restantes sectores da Fábrica, nomeadamente a perigosa zona das fibras plásticas, houve necesidade de pedir mais reforços. E eles não se fizeram esperar, vindos de Arrifana, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Esmoriz, Porto, etc..

Estabelecido um inteligente «plano de trabalhos» no que respeita a salvamentos e a desenvolvimento de ataque, os heróicos 300 bombeiros e o pessoal da fábrica conseguiram, ao fim de 2 horas de luta constante e ingrata (como sempre, o fumo e os produtos de destilação constituiram um sério obstáculo), «circunscrever» e dominar o fogo, impedindo assim que ele se alastrasse para fora da zona que já havia devorado.

Entretanto, a placa de cobertura do armazém já tinha ruído por efeitos do calor excessivo desenvolvido, arrastando na sua queda maquinaria diversa avaliada em cifras superiores a 5 mil contos. As operações de extinção continuaram durante largas horas, pois houve que eliminar diversos pequenos focos que iam surgindo à medida que o sisal queimado ia sendo retirado para um local no exterior da fábrica.

A sempre morosa e descontínua acção de rescaldo prolongou-se durante os primeiros dias desta semana, sendo de destacar o trabalho desenvolvido não só pelos bombeiros mas também pelo próprio pessoal da Fábrica, que foi duma dedicação sem limites.

Bombeiros e operários foram bem dignos uns dos outros.

Qual a causa do fogo, perguntar-se-á?

Admitem-se duas hipóteses: faúlha saída do tubo de escape dum dos empilhadores mecânicos em serviço no armazém, ou ponta de cigarro mal apagada que se tivesse ateado ao sisal.

Estivemos no local do incêndio no dia seguinte ao da sua eclosão, altura em que os bombeiros e o pessoal procediam ao rescaldo.

Não entrando em pormenores ligados à construção da placa do primeiro piso que abateu tão ràpidamente por acção do calor, não queremos, no entanto, (e a seguir explicamos porquê) deixar de expor os nossos pontos de vista sobre o que nos foi possível observar no que toca aos aspectos principais da prevenção contra o fogo.

Assim:

a) — Verificámos a inexistência de um sistema de extinção automática por meio de chuveiros («sprinklers») por cima do sisal armazenado, principalmente junto ao cais de desembarque deste produto. A montagem destes chuveiros, provàvelmente, permitiria reduzir a propagação, tanto no sentido vertical como, sobretudo, no sentido horizontal e, consequentemente, limitaria os elevados prejuízos materiais (sisal inutilizado, máquinas destruídas, mercados perdidos) e sociais (operários desempregados temporàriamente).

É esse, aliás, o objectivo principal das instalações automáticas por meio de «sprinklers»: reagir ao princípio de incêndio e atacá-lo antes que o mesmo se propague, e antes mesmo que os bombeiros cheguem, pois, tal como aconteceu no caso do sinistro a que nos estamos a referir, uma perda de 4 a 5 minutos constitui uma das principais, se não a principal, causa da extensão do fogo, tornando o combate ainda mais difícil.

Com quaisquer 500 contos poupar-se-iam, estamos convencidos disso, 25 mil!

Isto já não falando no que uma instalação de «sprinklers» representa como um investimento de 1.ª classe pois continuará a render juros, ou seja descontos nos prémios de seguro (que podem ir até 40 % — 50 %) durante muitos anos depois de amortizado o custo inicial do seu equipamento e respectiva montagem.

Veja-se, por exemplo, o caso das Fábricas Triunfo, de Coimbra, e Amorim & Irmãos, de Santa Maria de Lamas, que, após os incêndios manifestados nas suas instalações fabris em 1939 e 1942, respectivamente, resolveram equipar os locais mais perigosos (sobretudo os armazéns) com tão eficaz sistema automático.

Em boa hora o fizeram, pois, posteriormente, outros princípios de incêndio se manifestaram nestas Fábricas, os quais não passaram disso mesmo, em face da eficiência com que os chuveiros prontamente actuaram.

b) — Igualmente nos foi dado observar a ausência, no armazém de sisal, de meia dúzia de bocas de incêndio equipadas com agulheta e lanços de mangueira e alimentadas por um depósito privativo de grande capacidade.

Se existissem essas bocas, e se o pessoal que trabalha nesse sector (já não falamos em bombeiros privativos) estivese devidamente instruído quanto ao manejo desse material de 1.ª intervenção, ràpidamente faria «morrer à nascença» um princípio de incêndio que acabou por se transformar numa catástrofe de tão trágicas consequências, catástrofe que não se pode atribuir — como desculpa — a mais uma fatalidade. Constitui «perigo de incêndio em elevado grau» as pessoas deixarem-se adormecer pela rotina, alheias aos perigos permanentes.

Não queremos terminar sem frisar bem que estes despretenciosos comentários não têm outra finalidade que não seja esclarecer ideias e mostrar (em nossa discutível, mas respeitável, opinião, evidentemente) as omissões ou erros cometidos relativamente às indispensáveis medidas de carácter preventivo, interpretadas como um meio de evitar os incêndios ou limitar as suas terríveis consequências.

Será difícil, se não impossível, afirmar que um certo espírito crítico não inspirará diversas considerações ou opiniões. Todavia, esse espírito crítico, sem atacar quem quer que seja, tenderá sempre para qualquer coisa de construtivo.

Desta maneira, esperamos que estes comentários possam ser úteis a um certo número dos nossos leitores e, acima de tudo, desejamos ardentemente (nunca esta palavra teve tão feliz aplicação) que eles possam contribuir para evitar a repetição das omissões ou erros verificados na mesma Fábrica (agora que se pensa na sua reconstrução) ou noutras idênticas.

«A prevenção contra o fogo é, sobretudo, uma questão de bom senso, humanitarismo e experiência. Além disso... paga dividendos».

Eis as fortes razões porque não nos cansamos de dizer que, em questões de segurança contra o fogo, vale mais um grama de prevenção do que toneladas de qualquer substância extintora.

LÚCIO LEMOS

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAUDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Pela Câmara Municipal

● Procedeu-se à arrematação da concessão de terrenos da Feira de Março, para o corrente ano, nos termos do regulamento em vigor.

● Foram aprovados, para efeitos de pagamento às firmas empreiteiras, três autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes às obras de «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DESTINADO À REPARTIÇÃO DE FINANÇAS, TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA, SERVIÇOS DE TURISMO, BIBLIOTECA e SERVIÇOS CULTURAIS DA CAMARA», «ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS» e «CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PRIMARIA DA GLORIA».

● Foi deliberado adquirir uma terra lavradia, no Monte de Sarrazola.

● Foi deliberado pôr em arrematação, seis lotes de terreno na Avenida de Portugal, cuja hasta pública terá lugar no dia 4 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas e 30 minutos, com a base de licitação de 600$00 por cada metro quadrado.

● Foi aberto concurso para a obra de «ARRELVAMENTO DO CAMPO DE JOGOS DO ESTADIO MARIO DUARTE», com a base de licitação de 546 123$80.

Pela Capitania

Movimento marítimo

● Em 8, procedente de Leixões, entrou a barra o rebocador português *RIO CAIA*.

● Em 10, vindo de Lisboa, demandou a barra o rebocador português *FOZ DO VOUGA*; e saiu, com destino a Lisboa, o iate de recreio alemão *ANNA KATHARINA*.

● Em 11, para Setúbal, saiu a draga portuguesa *ENG.º ARANTES E OLIVEIRA*.

● Em 12, procedente de Marin, entrou a barra o navio panamiano *CAPITAO ABREU*.

● Em 14, com destino a Bordeus, saiu a barra o navio panamiano *CAPITAO ABREU*.

Vistorias a embarcações registadas na Brigada Naval

Para conhecimento público, a Capitania do Porto de Aveiro informa que, durante o próximo mês de Abril, os proprietários de embarcações de recreio registadas na Brigada Naval deverão, se harmonia com a determinação desta mesma entidade, submeter as referidas embarcações a vistoria.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na Secretaria da mesma Capitania.

A CIDADE

COMUNICADO DO

Governo Civil

Na progressiva vila de Espinho, inaugura-se, no próximo dia 21, pelas 15 horas, o novo e modelar edifício dos C. T. T..

Para dar ao acto o condigno relevo que tão importante melhoramento merece, desloca-se expressamente àquela localidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito e um Administrador do referido departamento do Estado.

Festa de Nossa Senhora das Dores

Na igreja das Carmelitas, realiza-se no dia 1 de Abril a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores, este ano precedida por um septenário preparatório, que principiará no próximo dia 25, sempre com início às 17 horas.

Fábrica do Bom-Sucesso

Nos dias 9 e 10 do corrente, as importantes instalações fabris do Bom-Sucesso, pertencentes ao dinâmico e conhecido industrial sr. João Nunes da Rocha, foram visitadas, respectivamente, pelos elementos de um curso de limação do Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras do Porto e por alunos e professores da Escola Industrial e Comercial de Leiria.

As visitas, dada a perfeição da montagem e amplitude da Fábrica do Bonsucesso, traduziram-se em proveitoso estudo para os visitantes.

Exposições

★ Augusto Sereno

Acaba de voltar a expor, individualmente, em Lisboa, o artista aveirense Augusto Sereno. O certame, constituído por trabalhos de monotipia e gravura, esteve patente ao público na Galeria do Diário de Notícias.

Representando o nosso país, Sereno foi este ano escolhido (o Júri só pode escolher dois artistas em cada país) para representar a gravura portuguesa em *Lugano IX*, um certame de renome internacional.

O mesmo artista acaba de receber boletim de inscrição do *The Print Club*, de Filadélfia, a fim de mandar trabalhos seus para mais esta exposição internacional, agora nos E. U. da América.

★ Mário Silva

Novamente temos nesta cidade, no salão de festas do *Aveirense*, pinturas de Mário Silva, artista de nome firmado.

Pelos méritos que lhe conhecemos, auguramos ao distinto pintor mais um êxito, a juntar a tantos que justificadamente tem alcançado.

Jantar de Homenagem ao Dr. João de Almeida

Conforme noticiámos no penúltimo número, o sr. Dr. João Augusto de Almeida vai deixar o cargo de Subdelegado em Aveiro do I. N. T. P. para chefiar, em Cacia, os Serviços do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose.

Um grupo de amigos e admiradores promover-lhe-á justíssima homenagem, no decurso de um jantar, a levar a efeito no primeiro sábado de Abril, dia 2 desse mês.

Dia Festivo em Infantaria N.º 10

Amanhã, domingo, é dia de festa no Regimento de Infantaria n.º 10.

No Estádio de Mário Duarte, após missa campal, às 10 horas, por alma dos militares falecidos da Unidade, proceder-se-á ao *Juramento de Bandeira* dos soldados recrutas da actual incorporação, cerimónia sempre impressionante e sugestiva.

Fomento Florestal

Segundo informa o Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, o prazo para entrega de requisições de plantas e sementes que até ao ano passado findava em 31 de Agosto foi antecipado para 31 de Março.

Mais informa o mesmo Organismo que apenas cede plantas e sementes destinadas a arborização de terrenos particulares com capacidade de uso florestal e para fins produtivos.

Os impressos para requisição poderão ser solicitados e entregues na sede do Fundo de Fomento Florestal (Rua do Telhal, 12-1.º em Lisboa), Circunscrições e Administrações Florestais da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e Grémios da Lavoura.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Esta creditada casa bancária, tendo em atenção a importância económica de Aveiro, alargou os seus serviços a todas as operações, transformando a Correspondência que funcionava nesta cidade, em Agência, instalada na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho ao n.º 85-B.

SALÃO AVEIRO II

É facto bem comprovado que a Galeria Borges tem contribuído, muito louvàvelmente, não só para a cultura artística dos aveirenses, mas ainda — o que é mais de estimar — para conferir benéfico estímulo dos que se votam ou desejam iniciar-se nas artes plásticas. Promove exposições; e, com as suas relevantes iniciativas, actualiza a problemdtica estética e dá ensejo à crítica e ao confronto.

Já no ano transacto o Governo Civil estabeleceu prémios pecuniários para um SALÃO, incumbindo a Galeria Borges de organizá-lo: iniciativa feliz e realização digna de incómios. Não seria assim de estranhar — antes é de aplaudir — que, de novo, à Galeria Borges fosse deferido o encargo de idêntica organização: e o SALÃO AVEIRO II marcará novo êxito — assim o esperamos —, dado o estímulo oficial e a capacidade organizadora de quem o levará a efeito.

Por ser de maior interesse, a seguir publicamos o regulamento do certame.

1.º — Que o autor seja natural de Aveiro ou do seu distrito, ou públicamente considerado aveirense pela sua ascendência ou ainda por nesta região se encontrar radicado.

2.º — Que o tema da obra apresentada, quando figurativa, seja Aveiro quer no aspecto geográfico quer humano.

— As obras apresentadas só serão expostas após selecção feita pelo respectivo júri, ao qual caberá em exclusivo o encargo da distribuição dos prémios.

— Toda a obra apresentada, mesmo antes de ser admitida pelo júri, não poderá ser retirada antes do encerramento da exposição.

— As obras destinadas à exposição deverão ser entregues na Galeria Borges — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 121 — Aveiro, até ao dia 15 de Maio de 1966, impreterìvelmente, em troca dum recibo. Só com a apresentação desse recibo se poderão retirar os respectivos trabalhos.

— Toda a despesa de transportes, encaixotamento, despachos, assim como seguro contra incêndios ou acidentes que possa sofrer qualquer obra, será feita por conta do concorrente. (Os despachos devem ser sempre ao domicílio com portes pagos).

— Todas as obras concorrentes devem ser acompanhadas dum boletim de inscrição que será fornecido gratuitamente pela Galeria Borges a quem o solicitar, assim como quaisquer outras informações concernentes à exposição.

— Esta exposição será composta por três secções: Pintura, Cerâmica, Desenho e Gravura.

— Para cada secção há 3 prémios oferecidos pelo sr. Governador Civil de Aveiro, assim distribuidos:

PINTURA

1.º Prémio 6 000$00; 2.º Prémio 3 000$00; 3.º Prémio 1 500$00.

CERÂMICA

1.º Prémio 2 000$00; 2.º Prémio 1 000$00; 3.º Prémio 500$00.

DESENHO E GRAVURA

1.º Prémio 2 000$00; 2.º Prémio 1 000$00; 3.º Prémio 500$00.

— Se não houver uma obra que justifique a menção artística de 1.º prémio, este será atribuído ex-aequo aos dois primeiros melhores, independentemente das restantes atribuições.

— O sr. Governador Civil adquirirá uma obra, se alguma das apresentadas possuir as características necessárias para figurar numa das salas do Governo Civil de Aveiro. Esta aquisição será do critério do sr. Governador Civil.

— A constituição do júri que fará a selecção de obras a expor e atribuirá os respectivos prémios, é de exclusiva competência da organização da Galeria Borges.

— A exposição será realizada na Galeria Borges ou no local que esta julgar mais conveniente, para os trabalhos a expor. No último caso avisará o público e artistas em data oportuna.

— A exposição será inaugurada no dia 29 de Maio, pelo sr. Governador Civil, e estará aberta até ao dia 30 de Junho de 1966.

— Encerrada a exposição, as obras não vendidas nem admitidas deverão ser retiradas no prazo de oito dias mediante a apresentação do recibo de entrega.

Novo Notário em Aveiro

O sr. Dr. Alberto Silvino Villa Nova, M.º Juiz do 1.º Juízo da comarca, deu posse do cargo de Notário interino da Secretaria Notarial ao sr. Dr. João Caetano Nunes Guerreiro, titular daquelas funções na Póvoa de Varzim.

Ao novo Notário em Aveiro, os nossos cumprimentos.

Novo Professor da Escola Técnica

Na vaga deixada pelo falecimento do saudoso Dr. Padre Abílio Saraiva, vai reger a cadeira de Religião e Moral na Escola Técnica de Aveiro o Rev.º Padre Manuel da Silva Simão que, não obstante, continuará a ensinar no Seminário de Santa Joana e na Escola do Magistério.

O nome do ilustre sacerdote é, por si, sobeja garantia duma fecunda actividade docente.

Faleceram

D. Maria do Rosário Moreira

Em casa de seus sobrinhos, sr. Capitão Diamantino Dias e esposa, sr.ª prof.ª D. Julieta Carvalho dos Reis Dias, faleceu a sr.ª D. Maria do Rosário Moreira, viúva do saudoso Capitão Diamantino Moreira.

A extinta, dotada de preclaras virtudes e qualidades, foi devotadíssima companheira de seu marido e, como ele, acendrado vicentino, deu-se sempre inteiramente às práticas da mais cristã caridade.

Era tia, ainda, das sr.as D. Maria de Fátima Moreira da Cunha Dias e D. Maria Madalena Dias; e tia-avó do funcionário administrativo sr. Diamantino Manuel dos Reis Dias.

José Robalo

Há muito enfermo, o sr. José Robalo Júnior caiu em coma e viria a falecer pelas 14 horas do dia 7 do corrente.

Embora nascido na freguesia da Sé-Velha de Coimbra, desde cedo se radicou em Aveiro, aqui fazendo a sua vida profissional de funcionário notarial zeloso e competentíssimo e, posteriormente à reforma, a de solicitador judicial.

Conhecedor dos problemas jurídicos através duma longa prática de contacto com a nota e com os tribunais, o conselho do sr. José Robalo era acatado com o respeito devido à sua reconhecida autoridade e honradez.

Completou 84 anos de idade no dia 3 do corrente. Deixa viúva a sr.ª D. Cândida Duarte Bernardes Robalo e era pai amantíssimo da professora de música sr.ª D. Maria Cândida Robalo e do sr. José Robalo.

Orlando Pires de Oliveira

No dia 8 do corrente, faleceu, com 56 anos, o sr. Orlando Pires de Oliveira, casado com a sr.ª D. Laura Rainha Rodrigues.

Regressava do Porto, no dia 3, no seu automóvel da praça de Ílhavo, quando, ao volante, foi acometido de doença, apenas tendo tempo de encostar o carro à berma da estrada, logo à saída da Ponte de D. Luís.

Visto ali, muitas horas depois, foi conduzido ao Hospital de Santo António, na qual morreu; e de lá velo para o Hospital de Ílhavo, onde faleceu.

Era pessoa muito conhecida e estimada nas praças onde trabalhou, entre elas Aveiro.

Elias Pereira Tavares

Embora, desde há tempos, o seu estado de saúde inspirasse cuidados, foi com dolorosa surpresa que tivemos conhecimento da morte, ocorrida pelas 21.30 horas do dia 10 corrente e na sua casa de Espinho, do sr. Elias Pereira Tavares, antigo creditadíssimo comerciante naquela via-praia.

O saudoso extinto, por seu trato, virtudes e qualidades, gozava da estima e respeito de quantos com ele privavam, sendo a notícia do seu falecimento acolhida com compreensível consternação.

O sr. Elias Pereira Tavares, que contava 77 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria José Brandão Neves Tavares e irmão dos nossos ilustres colaboradores Dr. José Pereira Tavares e Coronel João Pereira Tavares.

José Ritto

Em Lisboa, onde residia, faleceu, no dia 13 do corrente, o sr. José dos Santos Tavares Ritto.

O saudoso extinto, que todos, por seus merecimentos, respeitavam e estimavam, contava 68 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Eufrasina da Costa Ritto e era irmão do sr. Adolfo Martins Ritto dos Santos, sócio da conhecida firma aveirense Rittos, Irmãos, Limitada.

Às famílias em luto, particularmente aos nossos distintos colaboradores Dr. José Tavares e Coronel João Tavares, os pêsames do Litoral.

Agradecimentos

Manuel da Silva Matias

A família de Manuel da Silva Matias, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntàriamente cometida a quantos, por falta ou deficiência de endereços, não tenha apresentado o seu reconhecido agradecimento.

António de Andrade Pissarra

A família de António de Andrade Pissarra vem testemunhar desta forma, por falta de endereços, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntàriamente tenham cometido.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 19 — *As sr.as Dr.ª D. Maria de S. José Dias Leite, D. Maria Domingas de Almeida Azevedo Borges de Sousa, D. Maria de Lourdes Ovelheira Biscaia, esposa do sr. Celso Lopes Biscaia, D. Isabel Maria Leote Cavaco, D. Ilda S. de Moura Barbosa da Maia, esposa do sr. Manuel Maria da Maia, e D. Maria Helena Conceição Neto Gamelas, esposa do sr. Francisco Pinho; os srs. José Martins Tavares e António da Silva Melo; e as meninas Maria de Lourdes Ferreira dos Santos, filha do sr. Alfredo Francisco dos Santos, e Ana Rosa Alves Nogueira Reis, filha do sr. Américo Nogueira Reis.*

Amanhã, 20 — *Os srs. Comandante Alfredo Ferreira da Silva, Eduardo da Silva e Álvaro Maria da Silva; a sr.ª D. Veneranda Martins Pereira, esposa do sr. José Pereira; e a menina Maria Fernanda Rosária Henriques dos Santos, filha do sr. José Henriques dos Santos.*

Em 21 — *A sr.ª D. Joana Cardoso Ramos, esposa do sr. José Nunes Ferreira Ramos; os srs. Severiano Pereira e António Pereira Carvalho; e os meninos José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda, e Francisco da Cruz Matos, filho do sr. Manuel de Matos, aveirenses ausentes na cidade da Beira (Moçambique).*

Em 22 — *As sr.as D. Emília Simões Cravo, esposa do sr. Jaime Gonçalves Andias Vinagre, D. Maria de Lourdes Freire da Rocha Oliveira, esposa do sr. prof. João Rocha de Oliveira, ausente em Nametil — Nampula (Moçambique), e D. Vera Augusta da Silva Chaves Martins; os srs. Roby Marques de Almeida, Ernesto Emídio Candeias Vieira Valentim e Carlos Matos Ferreira (Estrelinha).*

Em 23 — *As sr.as D. Laura Morgado, D. Maria Rosa Baptista Ferreira, esposa do Agente Técnico de Engenharia sr. Ferdinand Ferreira, D. Fernanda Santiago e D. Bebiana Pinto, esposa do sr. Rogério Rodrigues de Brito, Inspector-Chefe do Banco Comercial de Angola, em Benguela; e o sr. Joaquim Ferreira da Costa.*

Em 24 — *As meninas Maria da Conceição Gamelas Costa, filha do sr. Lino Costa, e Maria Arminda Vieira Rodrigues, filha do sr. Gil António Rodrigues.*

Em 25 — *O sr. António Gonçalves Pinho Vinagre; as meninas Maria Fernanda e Susete Matias Azevedo, filhas do sr. Jordão Nunes Azevedo, e Maria do Cardal Cruz Gadim, filha do sr. João Carlos Gadim de Almeida; e o menino Jorge Manuel, filho do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira.*

DOENTES

DR. FRANCISCO GUIMARÃES

Para celebrar o aniversário de seu venerando pai, sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, que completou 86 anos de idade, deslocou-se à Murtosa, no pretérito domingo, o casa do sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, actual e ilustre Director do «Correio do Vouga», semanário que o aniversariante durante muitos anos igualmente dirigiu, o nosso bom amigo e colaborador Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Já combalido quando chegou, os seus padecimentos agravaram-se; e, do Hotel Arcada, onde se hospedou, saiu na quarta-feira, para a Casa de Saúde da Vera-Cruz, donde foi levado, horas depois, a conselho médico, para o Hospital do Carmo do Porto. Ali continua internado em observação e tratamento.

DR. PEDRO FERREIRA

Também não tem passado de boa saúde o nosso amigo sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira, distinto médico e professor no Liceu Nacional de Aveiro.

JOSÉ FILIPE JÚNIOR

Encontra-se no Hospital da Ordem Terceira, em Lisboa, o vigilante da Real Companhia do Norte de Portugal sr. José Filipe Júnior, que recentemente foi vítima de grave acidente de viação.

Aos enfermos desejamos rápido e completo restabelecimento.

Desportos

Basquetebol

— Continuação da última página

LEÇA, 53
ESGUEIRA, 40

O encontro disputou-se em Leça da Palmeira, sob arbitragem dos srs. Domingos Barbosa e Adelino Ferreira, do Porto.

Alinharam e marcaram:

LEÇA — Emídio, Carvalho 4, Silva 9, José Maria 2, Neves 11, Augusto 8, Aires 10, Sousa 2, Costa 3, e Almeida 4.

ESGUEIRA — Ravara 5, Raul, Américo 4, Salviano 18, Cadete 10, Vinagre e José Luís 3.

1.ª parte: 30-16. 2.ª parte: 23-24.

Os leceiros realizaram excelente exibição, ante frouxa réplica dos esgueirenses, durante a metade inicial, garantindo então o seu triunfo.

Na segunda parte, os esgueirenses (embora desperdiçando inúmeros lances-livres) lograram superiorizar-se numèricamente, mercê de notável recuperação. Todavia, apenas conseguiram um ponto de avanço — o que, lògicamente, não lhes deu possibilidade de recuperarem o substancial atraso com que terminaram o primeiro tempo.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 29 DO TOTOBOLA ★

27 de Março de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Guim. - Benfica			2
2	Leixões - Braga	1		
3	Barreir. - Setubal		x	
4	Beira-Mar - Belen.	1		
5	Sporting - Académ.	1		
6	Lusitano - C. U. F.	1		
7	Varzim - Porto			2
8	Boavista - Famal.	1		
9	Espinho - Oliveir.	1		
10	Peniche - Ovarense	1		
11	Sintrense - C. Pia	1		
12	Olhanense - Leões	1		
13	Torriense - Luso	1		

Cine - Teatro Avenida

Sábado, 19 — às 21.30 horas
Tauro, o da Força Bruta — um filme com Joe Robinson, Bella Cortez e Harry Baird.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 20 — às 15.30 e às 21.30 h
Lord Jim — uma excelente película com Peter O'Toole, James Mason e Curd Jurgens.
Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 24 — às 21.30 horas
Seis Dias de Festa — um filme interpretado por Jerry Van Dyke, Jack Weston e Carole Cook.
Para maiores de 17 anos.

CAMPEONATO CORPORATIVO DE AVEIRO

Mercê da vitória da turma do SACHS sobre a FÁBRICA ALELUIA, por 23-18, no encontro da última jornada, todos os concorrentes chegaram igualados ao termo da prova, o que os força a uma «poule» de desempate, a fim de se apurar o campeão aveirense.

Feito o respectivo sorteio, teremos os seguintes desafios, ambos no Pavilhão de Desportos de Ílhavo:

Hoje, às 16 horas
CELULOSE — SACHS

Dia 23 — às 21.30 horas
FÁBRICA ALELUIA
Vencedor do CELULOSE — SACHS

Sport Clube Beira-Mar

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Ao abrigo do parágrafo 1.º do Artigo 46.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Artigo 39.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Festas das Fábricas Aleluia, no próximo dia 25 de Março, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;

b) — Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

c) — Votar a lista dos Órgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de sócios indicados no Artigo 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer, número e no mesmo local.

Aveiro, 15 de Março de 1966

O Presidente da Assembleia Geral,

Egas da Silva Salgueiro

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Pela Câmara Municipal

● Procedeu-se à arrematação da concessão de terrenos da Feira de Março, para o corrente ano, nos termos do regulamento em vigor.

● Foram aprovados, para efeitos de pagamento às firmas empreiteiras, três autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes às obras de «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DESTINADO À REPARTIÇÃO DE FINANÇAS, TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA, SERVIÇOS DE TURISMO, BIBLIOTECA e SERVIÇOS CULTURAIS DA CÂMARA», «ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS» e «CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA GLÓRIA».

● Foi deliberado adquirir uma terra lavradia, no Monte de Sarrazola.

● Foi deliberado pôr em arrematação, seis lotes de terreno na Avenida de Portugal, cuja hasta pública terá lugar no dia 4 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas e 30 minutos, com a base de licitação de 600$00 por cada metro quadrado.

● Foi aberto concurso para a obra de «ARRELVAMENTO DO CAMPO DE JOGOS DO ESTADIO MARIO DUARTE», com a base de licitação de 546 123$80.

Pela Capitania

Movimento marítimo

● Em 8, procedente de Leixões, entrou a barra o rebocador português *RIO CAIA*.

● Em 10, vindo de Lisboa, demandou a barra o rebocador português *FOZ DO VOUGA;* e saiu, com destino a Lisboa, o iate de recreio alemão *ANNA KATHARINA*.

● Em 11, para Setúbal, saiu a draga portuguesa *ENG.º ARANTES E OLIVEIRA*.

● Em 12, procedente de Marin, entrou a barra o navio panamiano *CAPITÃO ABREU*.

● Em 14, com destino a Bordeus, saiu a barra o navio panamiano *CAPITÃO ABREU*.

Vistorias a embarcações registadas na Brigada Naval

Para conhecimento público, a Capitania do Porto de Aveiro informa que, durante o próximo mês de Abril, os proprietários de embarcações de recreio registadas na Brigada Naval deverão, de harmonia com a determinação desta mesma entidade, submeter as referidas embarcações a vistoria.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na Secretaria da mesma Capitania.

A CIDADE

COMUNICADO DO

Governo Civil

Na progressiva vila de Espinho, inaugura-se, no próximo dia 21, pelas 15 horas, o novo e modelar edifício dos C. T. T..

Para dar ao acto o condigno relevo que tão importante melhoramento merece, desloca-se expressamente àquela localidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito e um Administrador do referido departamento do Estado.

Festa de Nossa Senhora das Dores

Na igreja das Carmelitas, realiza-se no dia 1 de Abril a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores, este ano precedida por um septenário preparatório, que principiará no próximo dia 25, sempre com início às 17 horas.

Fábrica do Bom-Sucesso

Nos dias 9 e 10 do corrente, as importantes instalações fabris do Bom-Sucesso, pertencentes ao dinâmico e conhecido industrial sr. João Nunes da Rocha, foram visitadas, respectivamente, pelos elementos de um curso de limação do Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras do Porto e por alunos e professores da Escola Industrial e Comercial de Leiria.

As visitas, dada a perfeição da montagem e amplitude da Fábrica do Bonsucesso, traduziram-se em proveitoso estudo para os visitantes.

Exposições

★ Augusto Sereno

Acaba de voltar a expor, individualmente, em Lisboa, o artista aveirense Augusto Sereno.

O certame, constituído por trabalhos de monotipia e gravura, esteve patente ao público na Galeria do Diário de Notícias.

Representando o nosso país, Sereno foi este ano escolhido (o Júri só pode escolher dois artistas em cada país) para representar a gravura portuguesa em *Lugano IX,* um certame de renome internacional.

O mesmo artista acaba de receber boletim de inscrição do *The Princ Club,* de Filadélfia, a fim de mandar trabalhos seus para mais esta exposição internacional, agora nos E. U. da América.

★ Mário Silva

Novamente temos nesta cidade, no salão de festas do *Aveirense,* pinturas de Mário Silva, artista de nome firmado.

Pelos méritos que lhe conhecemos, auguramos ao distinto pintor mais um êxito, a juntar a tantos que justificadamente tem alcançado.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Esta creditada casa bancária, tendo em atenção a importância económica de Aveiro, alargou os seus serviços a todas as operações, transformando a Correspondência que funcionava nesta cidade, em Agência, instalada na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho ao n.º 85-B.

Jantar de Homenagem ao Dr. João de Almeida

Conforme noticiámos no penúltimo número, o sr. Dr. João Augusto de Almeida vai deixar o cargo de Subdelegado em Aveiro do I. N. T. P. para chefiar, em Cacia, os Serviços do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose.

Um grupo de amigos e admiradores promover-lhe-á justíssima homenagem, no decurso de um jantar, a levar a efeito no primeiro sábado de Abril, dia 2 desse mês.

Dia Festivo em Infantaria N.º 10

Amanhã, domingo, é dia de festa no Regimento de Infantaria n.º 10.

No Estádio de Mário Duarte, após missa campal, às 10 horas, por alma dos militares falecidos da Unidade, proceder-se-á ao *Juramento de Bandeira* dos soldados recrutas da actual incorporação, cerimónia sempre impressionante e sugestiva.

Fomento Florestal

Segundo informa o Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, o prazo para entrega de requisições de plantas e sementes que até ao ano passado findava em 31 de Agosto foi antecipado para 31 de Março.

Mais informa o mesmo Organismo que apenas cede plantas e sementes destinadas à arborização de terrenos particulares com capacidade de uso florestal e para fins produtivos.

Os impressos para requisição poderão ser solicitados e entregues na sede do Fundo de Fomento Florestal (Rua do Telhal, 12-1.º em Lisboa), Circunscrições e Administrações Flarestais da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e Grémios da Lavoura.

SALÃO AVEIRO II

É facto bem comprovado que a Galeria Borges *tem contribuído, muito louvàvelmente, não só para a cultura artística dos aveirenses, mas ainda — o que é mais de estimar — para conferir benéfico estímulo aos que se votam ou desejam iniciar-se nas artes plásticas. Promove exposições; e, com as suas relevantes iniciativas, actualiza a problemática estética e dá ensejo à crítica e ao confronto.*

Já no ano transacto o Governo Civil estabeleceu prémios pecuniários para um SALÃO, incumbindo a Galeria Borges *de organizá-lo: iniciativa feliz e realização digna de incómios. Não seria assim de estranhar — antes é de aplaudir — que, de novo, à* Galeria Borges *fosse deferido o encargo de idêntica organização: e o SALÃO AVEIRO II marcará novo êxito — assim o esperamos —, dado o estímulo oficial e a capacidade organizadora de quem o levará a efeito.*

Por ser de maior interesse, a seguir publicamos o regulamento do certame.

1.º — Que o autor seja natural de Aveiro ou do seu distrito, ou pùblicamente considerado aveirense pela sua ascendência ou ainda por nesta região se encontrar radicado.

2.º — Que o tema da obra apresentada, quando figurativa, seja Aveiro quer no aspecto geográfico quer humano.

— As obras apresentadas só serão expostas após selecção feita pelo respectivo júri, ao qual caberá em exclusivo o encargo da distribuição dos prémios.

— Toda a obra apresentada, mesmo antes de ser admitida pelo júri, não poderá ser retirada antes do encerramento da exposição.

— As obras destinadas à exposição deverão ser entregues na Galeria Borges — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 121 — Aveiro, até ao dia 15 de Maio de 1966, impreterìvelmente, em troca dum recibo. Só com a apresentação desse recibo se poderão retirar os respectivos trabalhos.

— Toda a despesa de transportes, encaixotamento, despachos, assim como seguro contra incêndios ou acidentes que possa sofrer qualquer obra, será feita por conta do concorrente. (Os despachos devem ser sempre ao domicílio com portes pagos).

— Todas as obras concorrentes devem ser acompanhadas dum boletim de inscrição que será fornecido gratuitamente pela Galeria Borges a quem o solicitar, assim como quaisquer outras informações concernentes à exposição.

— Esta exposição será composta por três secções: Pintura, Cerâmica, Desenho e Gravura.

— Para cada secção há 3 prémios oferecidos pelo sr. Governador Civil de Aveiro, assim distribuidos:

PINTURA

1.º Prémio 6 000$00; 2.º Prémio 3 000$00; 3.º Prémio 1 500$00.

CERÂMICA

1.º Prémio 2 000$00; 2.º Prémio 1 000$00; 3.º Prémio 500$00.

DESENHO E GRAVURA

1.º Prémio 2 000$00; 2.º Prémio 1 000$00; 3.º Prémio 500$00.

— Se não houver uma obra que justifique a menção artística de 1.º prémio, este será atribuido ex-aequo aos dois primeiros melhores, independentemente das restantes atribuições.

— O sr. Governador Civil adquirirá uma obra, se alguma das apresentadas possuir as características necessárias para figurar numa das salas do Governo Civil de Aveiro. Esta aquisição será do critério do sr. Governador Civil.

— A constituição do júri que fará a selecção de obras a expor e atribuirá os respectivos prémios, é de exclusiva competência da organização da Galeria Borges.

— A exposição será realizada na Galeria Borges ou no local que esta julgar mais conveniente, para os trabalhos a expor. No último caso avisará o público e artistas em data oportuna.

— A exposição será inaugurada no dia 29 de Maio, pelo sr. Governador Civil, e estará aberta até ao dia 30 de Junho de 1966.

— Encerrada a exposição, as obras não vendidas nem admitidas deverão ser retiradas no prazo de oito dias mediante a apresentação do recibo de entrega.

Novo Notário em Aveiro

O sr. Dr. Alberto Silvino Villa Nova, M.º Juiz do 1.º Juízo da comarca, deu posse do cargo de Notário interino da Secretaria Notarial ao sr. Dr. João Caetano Nunes Guerreiro, titular daquelas funções na Póvoa de Varzim.

Ao novo Notário em Aveiro, os nossos cumprimentos.

Novo Professor da Escola Técnica

Na vaga deixada pelo falecimento do saudoso Dr. Padre Abílio Saraiva, vai reger a cadeira de Religião e Moral na Escola Técnica de Aveiro o Rev.º Padre Manuel da Silva Simão que, não obstante, continuará a ensinar no Seminário de Santa Joana e na Escola do Magistério.

O nome do ilustre sacerdote é, por si, sobeja garantia duma fecunda actividade docente.

Faleceram

D. Maria do Rosário Moreira

Em casa de seus sobrinhos, sr. Capitão Diamantino Dias e esposa, sr.ª prof.ª D. Julieta Carvalho dos Reis Dias, faleceu a sr.ª D. Maria do Rosário Moreira, viúva do saudoso Capitão Diamantino Moreira.

A extinta, dotada de preclaras virtudes e qualidades, foi devotadíssima companheira de seu marido e, como ele, acendrado vicentino, deu-se sempre inteiramente às práticas da mais cristã caridade.

Era tia, ainda, das sr.as D. Maria de Fátima Moreira da Cunha Dias e D. Maria Madalena Dias; e tia-avó do funcionário administrativo sr. Diamantino Manuel dos Reis Dias.

José Robalo

Há muito enfermo, o sr. José Robalo Júnior caiu em coma e viria a falecer pelas 14 horas do dia 7 do corrente.

Embora nascido na freguesia da Sé-Velha de Coimbra, desde cedo se radicou em Aveiro, aqui fazendo a sua vida profissional de funcionário notarial zeloso e competentíssimo e, posteriormente à reforma, a de solicitador judicial.

Conhecedor dos problemas jurídicos através duma longa prática de contacto com a nota e com os tribunais, o conselho do sr. José Robalo era acatado com o respeito devido à sua reconhecida autoridade e honradez.

Completou 84 anos de idade no dia 3 do corrente. Deixa viúva a sr.ª D. Cândida Duarte Bernardes Robalo e era pai amantíssimo da professora de música sr.ª D. Maria Cândida Robalo e do sr. José Robalo.

Orlando Pires de Oliveira

No dia 8 do corrente, faleceu, com 56 anos, o sr. Orlando Pires de Oliveira, casado com a sr.ª D. Laura Rainha Rodrigues.

Regressava do Porto, no dia 3, no seu automóvel da praça de Ílhavo, quando, ao volante, foi acometido de doença, apenas tendo tempo de encostar o carro à berma da estrada, logo à saída da Ponte de D. Luís.

Visto ali, muitas horas depois, foi conduzido ao Hospital de Santo António, naquela cidade, e de lá veio para o Hospital de Ílhavo, onde faleceu.

Era pessoa muito conhecida e estimada nas praças onde trabalhou, entre elas Aveiro.

Elias Pereira Tavares

Embora, desde há tempos, o seu estado de saúde inspirasse cuidados, foi com dolorosa surpresa que tivemos conhecimento da morte, ocorrida pelas 21.30 horas do dia 10 corrente e na sua casa de Espinho, do sr. Elias Pereira Tavares, antigo creditadíssimo comerciante naquela via-praia.

O saudoso extinto, por seu trato, virtudes e qualidades, gozava da estima e respeito de quantos com ele privavam, sendo a notícia do seu falecimento acolhida com compreensível consternação.

O sr. Elias Pereira Tavares, que contava 77 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria José Brandão Neves Tavares e irmão dos nossos ilustres colaboradores Dr. José Pereira Tavares e Coronel João Pereira Tavares.

José Ritto

Em Lisboa, onde residia, faleceu, no dia 13 do corrente, o sr. José dos Santos Tavares Ritto.

O saudoso extinto, que todos, por seus merecimentos, respeitavam e estimavam, contava 68 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Eufrasina da Costa Ritto e era irmão do sr. Adolfo Martins Ritto dos Santos, sócio da conhecida firma aveirense Rittos, Irmãos, Limitada.

Às famílias em luto, particularmente aos nossos distintos colaboradores Dr. José Tavares e Coronel João Tavares, os pêsames do Litoral.

Agradecimentos

Manuel da Silva Matias

A família de Manuel da Silva Matias, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntàriamente cometida a quantos, por falta ou deficiência de endereços, não tenha apresentado o seu reconhecido agradecimento.

António de Andrade Pissarra

A família de António de Andrade Pissarra vem testemunhar desta forma, por falta de endereços, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntàriamente tenham cometido.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 19 — *As sr.as Dr.ª D. Maria de S. José Dias Leite, D. Maria Domingas de Almeida Azevedo Borges de Sousa, D. Maria de Lourdes Ovelheira Biscaia, esposa do sr. Celso Lopes Biscaia, D. Isabel Maria Leote Cavaco, D. Ilda S. de Moura Barbosa da Maia, esposa do sr. Manuel Maria da Maia, e D. Maria Helena Conceição Neto Gamelas, esposa do sr. Francisco Pinho; os srs. José Martins Taveira e António da Silva Melo; e as meninas Maria de Lourdes Ferreira dos Santos, filha do sr. Alfredo Francisco dos Santos, e Ana Rosa Alves Nogueira Reis, filha do sr. Américo Nogueira Reis.*

Amanhã, 20 — *Os srs. Comandante Alfredo Ferreira da Silva, Eduardo da Silva e Álvaro Maria da Silva; a sr.ª D. Veneranda Martins Pereira, esposa do sr. José Pereira; e a menina Maria Fernanda Raposeira Henriques dos Santos, filha do sr. José Henriques dos Santos.*

Em 21 — *A sr.ª D. Joana Cardoso Ramos, esposa do sr. José Nunes Ferreira Ramos; os srs. Severiano Pereira e António Pereira Carvalho; e os meninos José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda, e Francisco da Cruz Matos, filho do sr. Manuel de Matos, aveirenses ausentes na cidade da Beira (Moçambique).*

Em 22 — *As sr.as D. Emília Simões Cravo, esposa do sr. Jaime Gonçalves Andias Vinagre, D. Maria de Lourdes Freire da Rocha Oliveira, esposa do sr. prof. João Rocha de Oliveira, ausente em Nametil — Nampula (Moçambique), e D. Vera Augusta da Silva Chaves Martins; os srs. Roby Marques de Almeida, Ernesto Emídio Candeias Vieira Valentim e Carlos Matos Ferreira (Estrelinha).*

Em 23 — *As sr.as D. Laura Morgado, D. Maria Rosa Baptista Ferreira, esposa do Agente Técnico de Engenharia sr. Ferdinand Ferreira, D. Fernanda Santiago e D. Bebiana Pinto, esposa do sr. Rogério Rodrigues de Brito, Inspector-Chefe do Banco Comercial de Angola, em Benguela; e o sr. Joaquim Ferreira da Costa.*

Em 24 — *As meninas Maria da Conceição Gamelas Costa, filha do sr. Lino Costa, e Maria Arminda Vieira Rodrigues, filha do sr. Gil António Rodrigues.*

Em 25 — *O sr. António Gonçalves Pinho Vinagre; as meninas Maria Fernanda e Susete Matias Azevedo, filhas do sr. Jordão Nunes Azevedo, e Maria do Cardal Cruz Gadim, filha do sr. João Carlos Gadim de Almeida; e o menino Jorge Manuel, filho do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira.*

DOENTES

DR. FRANCISCO GUIMARÃES

Para celebrar o aniversário de seu venerando pai, sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, que completou 86 anos de idade, deslocou-se à Murtosa, no pretérito domingo, a casa do sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, actual e ilustre Director do «Correio do Vouga», semanário que o aniversariante durante muitos anos igualmente dirigiu, o nosso bom amigo e colaborador Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Já combalido quando chegou, os seus padecimentos agravaram-se; e, do Hotel Arcada, onde se hospedou, saiu na quarta-feira, para a Casa de Saúde da Vera-Cruz, donde foi levado, horas depois, a conselho médico, para o Hospital do Carmo do Porto. Ali continua internado em observação e tratamento.

DR. PEDRO FERREIRA

Também não tem passado de boa saúde o nosso amigo sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira, distinto médico e professor no Liceu Nacional de Aveiro.

JOSÉ FILIPE JÚNIOR

Encontra-se no Hospital da Ordem Terceira, em Lisboa, o viajante da Real Companhia do Norte de Portugal sr. José Filipe Júnior, que recentemente foi vítima de grave acidente de viação.

Aos enfermos desejamos rápido e completo restabelecimento.

Basquetebol

Continuação da última página

LEÇA, 53 ESGUEIRA, 40

O encontro disputou-se em Leça da Palmeira, sob arbitragem dos srs. Domingos Barbosa e Adelino Ferreira, do Porto.

Alinharam e marcaram:

LEÇA — Emídio, Carvalho 4, Silva 9, José Maria 2, Neves 11, Augusto 8, Aires 10, Sousa 2, Costa 3, e Almeida 4.

ESGUEIRA — Ravara 5, Raul, Américo 4, Salviano 18, Cadete 10, Vinagre e José Luís 3.

1.ª parte: 30-16. 2.ª parte: 23-24.

Os leceiros realizaram excelente exibição, ante frouxa réplica dos esgueirenses, durante a metade inicial, garantindo então o seu triunfo.

Na segunda parte, os esgueirenses (embora desperdiçando inúmeros lances-livres) lograram superiorizar-se numèricamente, mercê de notável recuperação. Todavia, apenas conseguiram um ponto de avanço — o que, lògicamente, não lhes deu possibilidade de recuperarem o substancial atraso com que terminaram o primeiro tempo.

CAMPEONATO CORPORATIVO DE AVEIRO

Mercê da vitória da turma do SACHS sobre a FABRICA ALELUIA, por 23-18, no encontro da última jornada, todos os concorrentes chegaram igualados ao termo da prova, o que os força a uma «poule» de desempate, a fim de se apurar o campeão aveirense.

Feito o respectivo sorteio, teremos os seguintes desafios, ambos no Pavilhão de Desportos de Ílhavo:

Hoje, às 16 horas
CELULOSE — SACHS

Dia 23 — às 21.30 horas
FABRICA ALELUIA
Vencedor do CELULOSE — SACHS

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 29 DO TOTOBOLA ★

27 de Março de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Guim. - Benfica			2
2	Leixões - Braga	1		
3	Barreir. - Setubal		×	
4	Beira-Mar - Belen.	1		
5	Sporting - Académ.	1		
6	Lusitano - C. U. F.	1		
7	Varzim - Porto			2
8	Boavista - Famal.	1		
9	Espinho - Oliveir.	1		
10	Peniche - Ovarense	1		
11	Sintrense - C. Pia	1		
12	Olhanense - Leões	1		
13	Torriense - Luso	1		

Sport Clube Beira-Mar

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Ao abrigo do parágrafo 1.º do Artigo 46.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Artigo 39.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Festas das Fábricas Aleluia, no próximo dia 25 de Março, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;

b) — Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

c) — Votar a lista dos Órgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de sócios indicados no Artigo 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer, número e no mesmo local.

Aveiro, 15 de Março de 1966

O Presidente da Assembleia Geral,

Egas da Silva Salgueiro

Prédios — Vendem-se

Ao Rossio, na Rua Dr. Barbosa de Magalhães, n.os 15 e 20. Trata, com o próprio, Raul Wahnon Correia Pinto, Rua dos Comb. da Grande Guerra, 25-r/c D.—QUELUZ.

Em Esgueira (frente ao Horto Esgueirense) c/ jardim e quintal. Trata Carolina Reis, Rua Dr. Barbosa de Magalhães, 24 —AVEIRO.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

2.º Juízo — 2.ª Secção

No dia dois do próximo mês de Abril, às nove horas e trinta minutos, no lugar de Oliveirinha, desta comarca de Aveiro, nos autos de Execução por custas contra Armando José Resende, casado, Industrial, residente em Oliveirinha, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor constante do processo, o móvel a seguir indicado e penhorado àquele executado: a ARREMATAR: Uma máquina de polir mármore, accionada por um motor eléctrico marca «Siemens», número L. A.O. — dez mil e quarenta e dois, de três KV e meio.

Aveiro, 8 de Março de 1966

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3-966 ★ N.º 593

Ministério das Comunicações

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Anúncio

Concurso Público para arrematação da empreitada de «Fornecimento de uma pá-carregadora para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro»

Faz-se público que, no dia 14 de Abril de 1966, pelas 16 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção de abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 12 500$00 (DOZE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis dentro das horas de expediente na Junta Central de Portos, em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, 13-3.º e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 2 de Março de 1966

O Vice-Presidente da Junta, em Exercício,

Carlos G. Gomes Teixeira

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3-1966 ★ N.º 593

Ministério das Comunicações

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Anúncio

Concurso Público para arrematação da empreitada de «Fornecimento de um tractor para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Faz-se público que, no dia 14 de Abril de 1966, pelas 16 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção de abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 2 000$00 (DOIS MIL ESCUDOS) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis dentro das horas de expediente na Junta Central de Portos, em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, 13-3.º e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 2 de Março de 1966

O Vice-Presidente da Junta, em Exercício,

Carlos G. Gomes Teixeira

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3-1966 ★ N.º 593

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que na acção com processo ordinário que corre termos pela primeira secção do Segundo Juízo desta comarca, que a autora Benilde Teixeira Mónica, doméstica, residente no lugar de Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, move a seu marido Silvestre Augusto da Silva, motorista, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Rua do Silva, número vinte e um, da cidade e comarca de Lisboa, é este réu citado para, querendo, contestar no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, o pedido feito na referida acção e constante do duplicado que se encontra à sua disposição na respectiva Secretaria Judicial, sob pena de, não o fazendo, se haverem por confessados os factos articulados, que são os do pedido de separação de pessoas e bens.

Aveiro, 2 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3- 9 6 ★ N.º 593

Senhora - Precisa-se

— Para ajudar no governo de casa e tomar conta de duas crianças. Rigorosas informações. Carta à Redacção ao n.º 418.

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convido os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Março de 1966, (2.ª convocatória), pelas 10 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 Dezembro de 1965.

Aveiro, 14 de Março de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gamelas Gomes Teixeira

Empregado à prática

— Precisa Pastelaria - Confeitaria Avenida.

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca, primeira secção, correm éditos de QUARENTA DIAS contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando ERNESTO RODRIGUES FERREIRA, casado, trabalhador, ausente em parte incerta da França e com último domicílio conhecido no País no lugar de São Bento, freguesia de Oliveirinha, desta mesma comarca, para no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, na qualidade de interessado, o pedido feito nos autos de justificação de ausência requerido por António Carlos dos Reis e mulher Albertina dos Santos Vieira, proprietários, residentes no lugar de Costa do Valado, da referida freguesia de Oliveirinha, contra António Lopes Vieira, solteiro, maior, ausente em parte incerta, conforme consta do duplicado da respectiva petição que, oportunamente, foi entregue à sua consorte Maria de Jesus Vieira, se se julgar com melhor direito ou com direito igual ao dos restantes.

Aveiro, 4 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XII ★ 19-3-1966 ★ N.º 593

Precisam-se

1 torneiro mecânico.

1 serralheiro-ajustador.

Exigem-se máximas referências. Importante Firma de Aveiro. Boa remuneração.

Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 298.

A Barra e a Ria de Aveiro

Continuação da primeira página

exercia, para com o «iscalho», que dela se aproximava, uma espécie de sucção que impelia esses peixes a entrarem para a Ria. E então, atrás desse «iscalho» vinha a persegui-lo para o comer o outro peixe mais grado, como fossem robalos, corvinas, cações, toninhas, etc. E isso verificava-se desde o enfraquecer do preia-mar até um pouco depois do início da vasante.

O que então se notava era um espectáculo admirável!

O «iscalho», perseguido nas funduras da Ria pelos peixes grandes, vinha até à superfície das águas e algum até saltava fora delas; mas, ao cair de novo na água, estava já a bocarra aberta de um robalo grande para o tragar. Por seu turno, grandes bandos de gaivotas e gaivinas, em voos picantes, saciavam os seus esfaimados apetites. Desde a boca da Barra até próximo da Base de Aviação e da Ponte do Forte, espaços que a vista podia alcançar, só se via a superfície líquida, agitada e borbulhante com tanto peixe e tantas aves. O carapau chegava a encalhar por terra dentro e, aqui, muito dele era também apanhado à mão por curiosos. Chegava então o momento dos pescadores profissionais e amadores entrarem em acção. Uns a corricar dentro das bateiras, outros a lançar as amostras, era um nunca acabar de apanhar robalos. Durante bastante tempo, de cada lançamento vinha um, e dos grandes. Eu, numa maré dessas, cheguei a pescar dez que deviam ter mais de 40 quilos. O sr. Sebastião Conde, da Barra, pescava tantos que até constou um dia que ele estrumava com eles o seu quintal!... Os srs. Manuel Sardo e Domingos Vareta pescavam quantos queriam, o mesmo sucedendo aos empregados do Farol, alguns dos quais eram habilíssimos nessas modalidades de pesca.

Outro espectáculo curioso e interessante presenciei um dia, no paredão: o sr. Américo Teixeira lidava um robalo grande que tinha ferrado na amostra. De repente, começou a berrar, em alta voz, que lhe acudissem, porque uma grande corvina vinha-lhe na peúgada do peixe, prestes a arrebatar-lho. Perseguiu o robalo até à borda e não se lhe atirou, talvez devido ao berreiro que aquele amigo fez.

Foi também numa dessas marés que o António Calisto colocou, à boca da Barra, vários espinhéis atados uns nos outros, de modo a atravessar o canal de um lado ao outro dos paredões. Tais aparelhos eram presos ao fundo por pesadas poitas e tinham à volta de cem anzóis todos iscados com caranguejo pilado. Ao aproximar-se o fim da vasante, aquele malogrado amigo vai na sua bateira, com os seus filhos que trazia como camaradas, colher o espinhel à boca da Barra. Quando chegou ao local aonde o tinha colocado, ficou espantado por ter avistado a bóia muito afastada para além do quebra-mar. Este, nessa altura já bastante encrespado, amedrontou o Calisto de tentar ir colher o aparelho. Quando chegou ao paredão, disse-nos que os robalos presos nos anzóis das linhas eram tantos e de tal categoria, que lhe tinham arrastado todo o espinhel para dentro do mar. Perdera, assim, o aparelho e o lanço por completo.

O sr. Capitão Firmino da Silva, nessa altura creio que Comandante da P. S. P. de Aveiro, também se tentou, por aquelas alturas, a pegar o vício da pesca desportiva.

E em tão boa hora o fez que, algum tempo depois, surpreendia um numeroso grupo de pescadores amadores já bastante experimentados, entre os quais eu me contava. No paredão próximo da Rua do Mourinho, pescou numa tarde onze robalos todos de mais de um quilo, contra a expectativa dos companheiros presentes, que não chegaram a ver o padeiro. *E isto deu-se, devido ao iniciado não estar ainda muito prático no lançamento e recuperação da «amostra». Naquele local, havia um poço enorme que estava coalhado de robalos. As gaivotas davam sinal, desde o início da vasante, de que estavam a sair para o mar robalos em perseguição do «iscalho». E nós, os pescadores já com prática, fazíamos os lançamentos das «amostras» para o largo da Barra e começávamos logo a colhê-las, convencidos de que os robalos andavam à superfície. Enganámo-nos, porém, nos nossos cálculos e não pescámos nenhum. E o sr. Capitão Firmino, devido a pouca prática no lançamento da «amostra», atirava-a para muito perto do paredão; a mesma caía no tal poço e, de cada vez que a colhia, era robalo certo que vinha.*

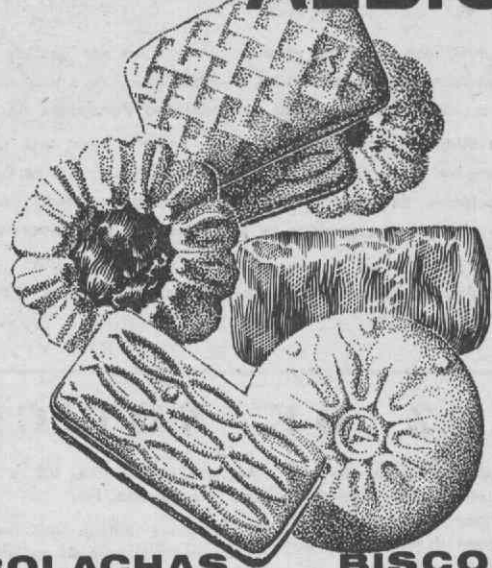
Como eu, nessa maré, não tivesse pescado nenhum, aquele amigo teve a gentileza de me fazer quinhoeiro na distribuição que fez.

No artigo anterior, faltou referir mais algumas espécies de iscas artificiais. São elas: a lula de plástico, a agulha articulada de madeira, a cavala de metal ou de madeira e o assobio, também de madeira, todas elas pintadas com tinta semelhante à cor dos diversos peixes, de preferência azul-clara. Devem aplicar-se, principalmente, em grandes profundidades. A sua recuperação, por meio de cana e carreto, deve fazer-se suavemente, de modo que o peixe note que a negaça desliza sem ir forçada.

A lula leva uma fateixa de três anzóis escondida entre os tentáculos; a agulha leva três fateixas presas: uma na barbela, outra ao centro e a terceira na cauda.

É preciso notar, porém, que a pesca com estes aparelhos artificiais só se deve exercer, de preferência, em águas fundas, para melhor iludir os robalos que, também, de preferência procuram essas águas.

E, por hoje, fico-me por aqui.

GONÇALO MARIA PEREIRA

Ponte, «Ferry-Boat» ou... nada?

Continuação da primeira página

minar a premência da construção da ponte sobre o Tejo, obra que ficará registada como uma das mais importantes do Estado português.

Aqui em Sydney, há trinta anos, era precário — relativamente, claro, — o desenvolvimento económico e turístico. Foi então que o Governo australiano pensou em ligar a cidade à outra margem, zona propícia a um surto de grande industrialização: construiu uma ponte, em ferro, com seis linhas para veículos automóveis, duas para combóios eléctricos e uma para peões; o progresso na outra margem logo se cifrou em largas dezenas de fábricas, e o movimento computa-se hoje na média de um milhão de carros que diàriamente atravessam essa ponte; seguiu-se a construção de uma outra, em cimento armado, do género da nossa ponte da Arrábida, desse modo se assegurando completamente o intensíssimo tráfego.

Ninguém duvida de que, salvas as devidas proporções, também a ligação por uma ponte, entre o Forte e S. Jacinto, traria para esta região um desejável desenvolvimento, imposto pelas condições excepcionais que a zona oferece à economia e ao turismo.

ARIDES PIRES

Sobre o Comunicado da

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

Como aqui referimos na última semana, houve quem nos pedisse esclarecimentos sobre os factos que determinaram o comunicado, no Litoral transcrito, que a A. F. A. recentemente apresentou na Federação Portuguesa de Futebol.

Prometemos diligenciar no sentido de obter, sobre o tema, uma entrevista com pessoa responsável da A. F. A.; e, felizmente, o sr. Dr. Francisco Gomes da Cruz, ilustre Presidente da Direcção daquela importante entidade desportiva, prontificou-se amàvelmente a responder às perguntas que entendêssemos dever formular-lhe.

Assim, num dos próximos números, daremos satisfação plena aos leitores do nosso jornal.

XADREZ DE NOTÍCIAS

● Aproveitando novo domingo de «folga» em competições oficiais, o Beira-Mar desloca amanhã a Viseu o seu grupo de futebol, para disputar um desafio amigável com o Académico daquela cidade, no Estádio do Fontelo.

● A Ovarense vai dispensar, durante a actual época, os seus doze ciclistas «profissionais» (Laurentino Mendes, João Gomes, Manuel Ferreira, Joaquim Amorim, Manuel Fontela, José Vieira, Anselmo Gomes, António de Oliveira, Joaquim Andrade, Fernando Mendes e Carlos Santos — este úlimo pretendido pelo Sporting, onde ingressará ao abrigo da lei militar).

Ficaram apenas em actividade ciclistas «amadores» e «populares».

● No passado domingo, 13 do corrente, realizou-se no Rio Vouga, numa zona compreendida entre o poço de Santiago e a Barragem de Pessegueiro do Vouga, a primeira prova do I CONCURSO DE PESCA DE RIO pormovido pela Delegação de Aveiro da Casa do Pessoal da «Sacor», apurando-se estas classificações:

1.º — José da Loura Peixinho, 3 175 pontos; 2.º — José Rodrigues, 2 045; 3.º — José Eduardo de Oliveira, 1 560; 4.º — João Gonçalo Vasconcelos, 1 545; 5.º — António Vieira Mouro, 850; 6.º — António Simões Cordeiro, 775; 7.º — Virgílio Mendes Narciso, 565; 8.º — Higino Antunes, 505; 9.º — António Abreu Batalha, 160; e 10.º — Claudino José Ferreira, 145.

● Conforme notícia que noutro ponto deste jornal hoje se publica, a Câmara Municipal de Aveiro abriu concurso para a obra de arrelvamento do rectângulo do Estádio de Mário Duarte.

E, ao que sabemos, encara para muito breve a construção de duas piscinas (uma delas de Inverno), na zona de Santiago.

● António Mina dos Santos, do Sangalhos, saiu vencedor da Prova de Preparação para «Amadores de 1.ª», organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro, em 6 do corrente mês.

Esta entidade marcou para o dia 27 a segunda corrida do Campeonato Distrital de Profissionais, que amanhã terá o seu início.

● Em desafios amigáveis de andebol de sete, realizados em Estarreja e em Cacia, respectivamente, os grupos do «Amoníaco» e da «Celulose» obtiveram cada um uma vitória: os cacienses venceram em Estarreja, por 16-10; os estarrejenses triunfaram em Cacia, por 17-13.

● Na Oliveirense, o conhecido técnico João Carlos Gomes da Costa foi substituído, nas funções de treinador do grupo de futebol, pelo antigo atleta oliveirense Eurico Guimarães.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

No domingo, aproveitando a circunstância das equipas que neles intervinham se encontrarem afastadas da «Taça de Portugal», efectuaram-se dois dos desafios em atraso, na Zona Norte, apurando-se estes desfechos:

SANJOANENSE — MARINHENSE... 2-0
OLIVEIRENSE — COVILHÃ........... 1-0

Mercê dos seus preciosos triunfos, os clubes do nosso Distrito melhoraram consideràvelmente as suas posições na tabela classificativa: os sanjoanenses aumentaram para três pontos a sua vantagem sobre o segundo (exactamente o Covilhã); e os oliveirenses deram mais um passo firme e decidido na sua luta pela fuga aos postos que implicam despromoção.

A classificação ficou assim estabelecida:

	J	V	E	D	Bolas	P
Sanjoanense ...	22	13	4	5	49-19	30
Covilhã	22	11	5	6	34-32	27
Penafiel	22	11	3	8	40-28	25
Leça	22	9	6	7	36-28	24
U. de Tomar ...	22	9	6	7	34-42	24
Salgueiros	22	8	7	7	31-23	23
Lamas	22	8	6	8	30-31	22
Famalicão	22	9	3	10	29-37	21
Espinho	22	7	6	9	22-28	20
Ovarense	22	8	4	10	22-31	20
Oliveirense ...	21	8	3	10	26-32	19
Peniche	21	6	6	9	19-25	18
Marinhense	22	7	4	11	35-37	18
Boavista	22	4	7	11	26-41	15

Amanhã, para acerto do calendário, efectua-se o agora único encontro em atraso — desafio de enorme importância para a ordenação das equipas situadas na zona perigosa:

PENICHE — OLIVEIRENSE

FUTEBOL

«TAÇA DE PORTUGAL»

A terceira eliminatória da «Taça de Portugal» proporcionou estes desfechos, nos encontros correspondentes à primeira «mão»:

PORTIMONENSE — BENFICA...... 2-2
BARREIRENSE — LEIXÕES........... 1-1
COVA DA PIEDADE — PORTO...... 1-2
SPORTING — C. U. F.................. 1-0
BRAGA — LUSITÂNIA.................. 3-0

O jogo MINDELENSE — MARÍTIMO realiza-se mais tarde, em datas a designar oportunamente. VITÓRIA DE SETÚBAL e BEIRA-MAR, por desistências dos representantes de Moçambique e Angola, ficaram apurados para os quartos de final da competição.

No domingo, registaram-se duas igualdades, uma delas imprevisível e mesmo quase escandalosa (do Benfica em Portimão) e dois êxitos tangenciais — que nos levam a prever que, amanhã, apenas o Sporting sentirá dificuldades na sua deslocação ao recinto do Desportivo da C. U. F.. De facto, o Benfica e o Leixões têm por seu lado maiores trunfos para desfazerem os empates; e o Porto, nas Antas, por certo bisará o êxito conseguido no campo do seu antagonista. Já o Sporting, no Barreiro, não pode cantar antecipadamente vitória, uma vez que é bastante insegura a margem de um golo.

Na quarta-feira, o Braga logrou a marca de maior amplitude da ronda, diante dos representantes dos Açores, pelo que deve ser igualmente apurado para continuar na prova — mesmo porque, amanhã, no desafio da segunda «mão», tornará a jogar no seu estádio.

Aguardemos, portanto, os resultados de amanhã (com jogos nos campos dos clubes que primeiro se deslocaram — excepção feita ao Lusitânia - Braga), na expectativa de qualquer surpresa que anime e revista de interesse este torneio, que bem neccesitava de um resultado-sensação para o fazer despertar do seu estado de quase letargia, com prolongada agonia...

SUMÁRIO DISTRITAL

PROVAS DA A. F. A.

I DIVISÃO

RESULTADOS DA 25.ª JORNADA:

Paços de Brandão — Esmoriz......... 0-1
Valecambrense — Feirense............ 0-2
Cucujães — Bustelo...................... 3-1
Recreio — Oliveira do Bairro......... 3-1
Anadia — Valonguense.................. 7-0
Estarreja — Alba.......................... 0-0
S. João de Ver — Arrifanense......... 2-1

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J.	V.	E.	D.	Bolas		P.
FEIRENSE	25	21	4	0	78	19	71
Alba	25	16	5	4	60	27	62
Esmoriz	25	16	5	4	47	31	62
Recreio	25	15	6	4	46	29	61
P. Brandão	25	11	5	9	37	33	52
Valecam. (x)	25	12	0	13	60	45	48
O. do Bairro	25	10	2	13	43	50	47
Cucujães	25	7	7	11	41	56	46
S. João Ver	25	8	5	12	38	45	46
Anadia	25	7	6	12	46	49	42
Arrifanen. (x)	25	6	6	13	37	54	42
Estarreja	25	3	11	11	22	45	42
Bustelo	25	5	5	15	35	53	40
Valonguense	25	3	3	19	19	73	34

(x) Têm uma falta de comparência

JOGOS PARA AMANHÃ (última jornada):

Feirense — Paços de Brandão (2-1)
Bustelo — Valecambrense (1-5)
Oliveira do Bairro — Cucujães (0-3)
Valonguense — Recreio (1-1)
Alba — Anadia ((3-3)
Arrifanense — Estarreja (1-1)
Esmoriz — S. João de Ver (1-1)

II DIVISÃO

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA:

Cesarense — Paivense.................. 3-1
Antes — Vista-Alegre.................. 2-2
Lusitânia — Mealhada.................. 7-0
Pejão — Macinhatense.................. 4-0

JOGOS PARA AMANHÃ.

Paivense — Antes
Macinhatense — Cesarense
Vista-Alegre — Lusitânia
Mealhada — Pejão

JUVENIS

FASE FINAL — 8.ª JORNADA:

Recreio — Sanjoanense.................. 3-1
Beira-Mar — Espinho..................... 3-0
Anadia — Ovarense....................... 2-0

JOGOS PARA AMANHÃ.

Anadia — Recreio (0-1)
Sanjoanense — Beira-Mar (0-2)
Ovarense — Espinho (1-1)

Beira-Mar, 3 — Espinho, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, apresentando-se as equipas assim constituídas:

BEIRA-MAR — Bertino; Castro, «Joca» e Isaías; Mónica e Ernesto; Franklim, Madail, Artur Jorge, Soares e Rui (Peão).

ESPINHO — Pinto; Óscar (Miguel), Gonçalves e Simplício; Ribeiro e José Manuel; Evaristo, Chico, Fernandes, Acácio e Abreu.

Os beiramarenses, mais perto do seu normal até ao intervalo, foram sempre superiores, ganhando sem contestação.

SOARES (2) e ARTUR JORGE (de «penalty») foram os autores dos golos que derrotaram a promissora turma espinhense, que sempre tentou dar réplica, o que valorizou o desafio.

No fim do primeiro tempo, o marcador indicava já 2-0.

CAMPEONATOS NACIONAIS DA MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

Hoje, com início às 9 horas da manhã, e amanhã, com início às 10 horas, realizam-se em Aveiro, no Rinque do Parque e no campo de jogos da Escola Técnica, os desafios da fase final do Campeonato Nacional de Basquetebol da Mocidade Portuguesa Feminina, para que ficaram apuradas equipas representativas de Lisboa, Porto, Coimbra, Portalegre, Faro e Aveiro.

Além destes encontros, teremos também nesta cidade, hoje e amanhã, nos recintos desportivos do Liceu e da Escola Técnica, os Campeonatos de Zona, nas modalidades de Andebol, Badminton e Voleibol, em que participam jovens de Castelo Branco, Coimbra, Viseu e Aveiro.

No ginásio do Liceu, efectua-se hoje, pelas 14.30 horas, uma sessão solene para assinalar a realização destas importantes competições desportivas em Aveiro.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

O torneio máximo prosseguiu, com mais uma jornada de muito interesse, no último sábado, chamando o Illiabum a si as honras da noite, mercê de sensacional e magnífico triunfo diante do Vasco da Gama, no Porto.

Os ilhavenses foram, portanto, as vedetas da jornada, arredando em definitivo os vascaínos (com quarta derrota consecutiva!) de qualquer hipótese quanto à sua qualificação para a poule final.

Nos outros desafios, houve normalidade nos desfechos, inclusivé na margem pontual em que se cifrou o triunfo do Porto sobre a Académica, uma vez que os estudantes não puderam contar com o concurso de Portugal.

No topo da tabela, há agora duas equipas igualadas — o Porto e a Académica —, tudo fazendo supor que serão elas as apuradas para a fase decisiva do campeonato, conquanto o Invicta ainda tenha a sua «chance»...

Resultados da jornada:

INVICTA — SP. FIGUEIRENSE... 76-36
PORTO — ACADÉMICA............ 57-35
VASCO DA GAMA — ILLIABUM 49-58
GALITOS — MARINHENSE......... 58-29

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	10	8	2	610-404	18
Académica ...	10	8	2	511-395	18
Invicta	9	6	3	524-398	15
V. da Gama ..	10	5	5	545-456	15
GALITOS ...	10	5	5	407-427	15
ILLIABUM .	10	4	6	424-517	14
Sp. Figueir.	10	4	6	407-519	14
Marinhense ..	9	—	9	332-533	9

JOGOS PARA ESTA NOITE:

ILLIABUM — INVICTA (18-94)
SP. FIGUEIRENSE — PORTO (40-57)
GALITOS — VASCO DA GAMA (31-62)
MARINHENSE — ACADÉMICA (21-64)

GALITOS, 58 — MARINHENSE, 29

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem dos srs. Aureliano Silva e Rodrigo Farate.

As equipas alinharam deste modo:

GALITOS — Albertino 4, Vítor 20, Arlindo 1, Madureira 7, José Luís Pinho 9, José Fino 7, Bio 4, João 6 e Matos.

MARINHENSE — Garcia 2, Pires 1, Sousa 22, Mendes 3, Cândido 1, Pinho e Biscaia.

1.ª parte: 30-17. 2.ª parte: 28-12.

Vitória certa dos aveirenses, ante adversário animoso, mas notòriamente inferior.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — NORTE

RESULTADOS DA 10.ª JORNADA:

NAVAL — C. D. U. P.............. 51-43
LEÇA — ESGUEIRA................. 53-40
GUIFÕES — CALDAS............... V. D.
SANGALHOS — E. FISICA......... 37-42
OLIVAIS — SANJOANENSE........ 48-20
FLUVIAL — GINASIO............... 53-42

As classificações finais estão pendentes da realização das partidas em atraso, tanto na Série A, como na Série B, e que são as seguintes:

GUIFÕES — NAVAL
EDUCAÇÃO FISICA — FLUVIAL
SANGALHOS — SANJOANENSE

O jogo entre o Caldas e a Naval 1.º de Maio, igualmente em atraso, já não se efectua, uma vez que os caldenses foram eliminados da competição, ao registarem segunda falta de comparência.

Continua na página 5

Litoral - Aveiro, 19 de Março de 1966 - Ano XII - N.º 593 - Avença